

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

16-22 SETEMBRO 2018

MANUAL DE 2018
INCLUI ORIENTAÇÕES TEMÁTICAS
E MANUAL PARA OS PROMOTORES LOCAIS
DA CAMPANHA



Combina e move-te!

#mobilityweek



Autores

EUROCITIES (European Secretariat)

Juan Caballero

juan.caballero@eurocities.eu

POLIS - European Cities and Regions networking for innovative transport solutions

Dagmar Köhler

DKoehler@polisnetwork.eu

Chloé Mispelon

CMispelon@polisnetwork.eu

Thomas Mourey

TMourey@polisnetwork.eu



ÍNDICE

INTRODUÇÃO AOMANUAL	4
INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A CAMPANHA	5
ORIENTAÇÕES TEMÁTICAS DE 2018	6
O slogan deste ano: Combina e move-te!	7
Os benefícios da multimodalidade	8
Para a consecução da multimodalidade	9
Que atividades podemos organizar para promover a multimodalidade?	14
MANUAL PARA OS PROMOTORES LOCAIS DA CAMPANHA	16
Os três critérios de participação	17
Como registar-se on-line	17
Como iniciar a campanha	19
Atividades durante a semana de 16 a 22 de setembro	20
Medidas permanentes	25
Dia Sem Carros	28
Independentemente daquilo que a sua cidade faça este ano, certifique-se do seguinte...	32
OS PRÉMIOS SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE	33
LIGAÇÕES RELACIONADAS	35



INTRODUÇÃO AOMANUAL

Este Manual contém todas as informações necessárias para as cidades planearem a organização da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE de 16 a 22 de setembro de 2018.

Inclui:

- as **Orientações temáticas** para obter uma explicação do tema de 2018: «Multimodalidade»;
- o **Manual para os promotores locais da campanha** que apresenta os requisitos para participar nesta iniciativa europeia.

O Manual começa com informações básicas sobre a campanha. Também inclui uma lista de ligações úteis no final do documento.

O objetivo desta publicação é inspirar os promotores locais da campanha a organizar atividades apelativas, a implementar medidas permanentes e pertinentes e a comemorar o Dia Sem Carros.

Inclui ainda um capítulo sobre como se candidatar aos Prémios SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.

As cidades têm liberdade para adaptar estas diretrizes ao contexto local. As informações incluídas aqui não são exaustivas; são sempre bem-vindas novas ideias para completar este Manual.



INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE A CAMPANHA

A **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** realiza-se anualmente de 16 a 22 de setembro. Esta iniciativa europeia incentiva as cidades a apresentarem e a promoverem medidas de transporte sustentável e a convidarem as pessoas a experimentar alternativas ao uso do automóvel.

A Comissão Europeia estabeleceu dois objetivos ambiciosos para a mobilidade urbana:

- a eliminação gradual dos automóveis alimentados com combustível convencional até 2050, nas cidades;
- o progresso para uma logística urbana com emissões zero nos principais centros urbanos até 2030.

A Comissão Europeia dos Transportes, Violeta Bulc, centra-se em quatro áreas prioritárias: inovação, digitalização, descarbonização e pessoas.

Desde a sua estreia em 2002, o impacto da **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** tem crescido regularmente, tanto na Europa como em todo o mundo. Em 2017, a campanha quebrou o recorde de participação; 2 526 cidades de 50 países organizaram atividades durante a semana.

Mais de metade das cidades participantes implementou medidas permanentes, perfazendo um total de 7 993, centrando-se principalmente na gestão da mobilidade, na acessibilidade e em equipamentos novos ou melhorados para bicicletas.

A semana culmina no Dia Sem Carros, quando as cidades participantes reservam uma ou várias áreas exclusivamente para peões, ciclistas e transportes públicos durante um dia inteiro. Em 2017, 1 352 cidades comemoraram o Dia Sem Carros.

Todos os anos, a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** centra-se num tema relacionado com a mobilidade sustentável. Em 2018, o tema é a «Multimodalidade».

A multimodalidade promove o uso e a combinação de diferentes meios de transporte para viagens urbanas, tanto para passageiros como mercadorias.

A combinação de diferentes meios de transporte significa maximizar os seus benefícios para os passageiros: custos, rapidez, flexibilidade, conforto, fiabilidade, etc. Também tem benefícios para a sociedade: a redução da poluição e do congestionamento, a melhoria da qualidade de vida e da saúde, etc.

A tendência crescente para a digitalização na mobilidade urbana é um motor essencial na promoção da multimodalidade.

ORIENTAÇÕES TEMÁTICAS DE 2018

As orientações temáticas apresentam uma explicação sobre o tema da campanha deste ano e do plano de ação (Combina e move-te!), os benefícios da multimodalidade, as medidas políticas necessárias para um sistema de transporte multimodal e algumas ideias de atividades acerca do tema anual.



O SLOGAN DESTE ANO: COMBINA E MOVE-TE!

A Comissão Europeia dos Transportes, Violeta Bulc, pediu para que 2018 fosse o «Ano da Multimodalidade».¹ Neste âmbito, a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE adotou o plano de ação Combina e move-te! para promover a ideia de escolher diferentes meios de transporte nas zonas urbanas.

A Comissão Europeia define «multimodalidade» como «o uso de diferentes meios de transporte na mesma viagem»² tanto para mercadorias como passageiros.

Nas zonas urbanas são várias as opções de mobilidade. Estas podem ser não motorizadas, motorizadas, partilhadas, públicas ou individuais, habituais ou novas. Incluem caminhadas e uso da bicicleta, transportes públicos (ou seja, autocarro, elétrico, metro e comboio) e muitas outras variações, tais como bicicletas públicas, táxis, serviços de transporte especial pré-marcados ou partilha de boleias. Neste contexto, a multimodalidade abrange uma infinidade de combinações possíveis de meios para deslocação dentro da cidade.

As viagens urbanas tendem a ser mais curtas em comparação com as interurbanas e a multimodalidade também inclui o uso de diversos meios de transporte para viagens diferentes na rotina semanal. Para as viagens mais curtas, pode optar-se por caminhar ou andar de bicicleta, enquanto o autocarro ou o comboio são opções para as viagens mais longas.

As melhorias físicas (infraestruturas/equipamentos) e digitais (informática/tecnologia) facilitam as viagens multimodais utilizando meios de transporte mais sustentáveis. Uma boa infraestrutura e a construção de plataformas multimodais são de importância fundamental. Os cartões inteligentes para um pagamento mais fácil, ou as aplicações com informações sobre os transportes públicos que pretendemos utilizar, são facilitadores e um grande incentivo para a combinação de meios de transporte ativos e coletivos nas nossas deslocações.

A digitalização crescente na prestação de transportes reforçou o conceito de «Mobilidade enquanto serviço» (MaaS – “Mobility as a Service”). A MaaS vai um passo mais longe e tem como conceito central «a integração de várias formas de serviços de transporte num serviço único de mobilidade, acessível a pedido». Pode aceder-se através de uma «aplicação única, com um pagamento único.»³ A MaaS tem grande potencial para uma mobilidade multimodal perfeita se implementada e apoiada através de um favorável enquadramento político.

1. European Commission website: <http://bit.ly/2rXa7Nx>

2. *Idem*

3. MaaS Alliance website: <http://bit.ly/2EJBgZq>

OS BENEFÍCIOS DA MULTIMODALIDADE

O principal objetivo da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE em 2018 é incentivar as pessoas a experimentar a variedade de soluções de mobilidade disponíveis nas suas cidades e demonstrar que os automóveis individuais não são a única opção de transporte adequada. Uma forma de abordar esta questão é reexaminar as nossas necessidades diárias de transporte e considerar a viagem de A a B como uma maneira de enriquecer o nosso dia:

Aproveitar o nosso tempo ao máximo

Enquanto está no transporte público, pode aproveitar o tempo de viagem para ler o jornal, trabalhar no smartphone, conversar com amigos ou simplesmente sentar-se, relaxar e ouvir música.

Fazer um treino

Ir de bicicleta ou a pé para o trabalho no caso de distâncias curtas (até 5 km) equivale aos 30 minutos de exercício por dia recomendados para se manter em forma e saudável. Os estudos mostram que as pessoas que andam a pé pelo menos 25 minutos por dia podem viver mais, em média, três a sete anos.¹

Poupar dinheiro

Ter e utilizar um automóvel custa dinheiro; estão disponíveis on-line calculadoras de custos com os automóveis² que permitem aos utilizadores fazer avaliações personalizadas, atendendo a parâmetros diferentes. Uma combinação inteligente de outros meios é frequentemente mais económica: andar a pé é grátis, os preços de uma bicicleta ou uma assinatura mensal dos transportes públicos são (relativamente) baixos e podem ser com «tudo incluído» (por exemplo, estacionamento, seguro, combustível, etc.), e as ofertas de mobilidade partilhada são competitivas.

Faça da sua cidade um lugar melhor para viver

Os desafios urbanos associados aos automóveis individuais são numerosos: poluição, congestionamento, uso do espaço urbano, segurança rodoviária, saúde pública, etc. Combinando diferentes meios de transporte e movendo-nos, podemos resolver todos estes problemas. Isto também traz benefícios financeiros para a sociedade. Por exemplo, o congestionamento por si só estima-se que custe cerca de 100 mil milhões de EUR (1 % do PIB da UE) todos os anos na União Europeia.³

Tornar o planeta excecional novamente!

A mobilidade urbana é responsável por 40 % de todas as emissões de CO₂ do transporte rodoviário⁴. Estando os automóveis individuais no cerne dos hábitos de mobilidade europeia, o potencial para melhoria é enorme e uma combinação de meios de transporte fornece opções suficientes para alcançar os objetivos de flexibilidade, rapidez e conforto que o automóvel individual fornece. A título de exemplo, o projeto BiTiBi⁵ constatou que «numa situação em que as autarquias e os operadores ferroviários permitiriam a 20 % dos utilizadores de transporte ferroviário combinar a bicicleta e o comboio, a UE poderia alcançar uma redução de 800 ktons de CO₂, 55 toneladas de partículas atmosféricas e 250 toneladas de NOx emitidas».⁶

1. Study presented at the European Society of Cardiology (ESC) Congress, 2015, Press article: <http://bit.ly/2mhZApM>

2. British example: <http://bit.ly/1Ds8xRu> and Belgian example: <http://bit.ly/2HmdTUg>

3. European Commission, Urban Mobility webpage <http://bit.ly/2kLbVDu>

4. *Idem*

5. BiTiBi project website, www.bitibi.eu

6. BiTiBi final report, 2017, <http://bit.ly/2sysatt>

PARA A CONSECUÇÃO DA MULTIMODALIDADE

Como referido antes, a mobilidade multimodal apenas pode desenvolver-se se os moradores reconsiderarem os seus hábitos de mobilidade e renunciarem aos seus carros como o seu único meio de transporte. Para ajudarem os moradores a adotar padrões de viagens multimodais, as cidades deverão implementar medidas específicas permanentes e realizar campanhas de mudança comportamental.

A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE é a oportunidade perfeita para promover a multimodalidade através de diversas atividades (ver ideias no capítulo seguinte). No entanto, também deve adotar-se uma política consistente e de longo prazo para melhorar a infraestrutura e permitir a introdução de novos serviços. Abaixo sugerem-se alguns exemplos de boas medidas de longo prazo.

Infraestrutura: não esquecer os meios (ativos)

Na maioria das cidades europeias, a infraestrutura rodoviária para veículos automóveis está bem conservada. Isto permite ter uma boa quantidade de veículos automóveis individuais, bem como autocarros e veículos automóveis partilhados. Muitas autarquias locais também têm uma rede de infraestrutura ferroviária separada que permite operar comboios urbanos, elétricos e/ou o sistema de metropolitano.

No entanto, os meios ativos, nomeadamente, caminhar e andar de bicicleta, muitas vezes são esquecidos em termos de infraestrutura dedicada ou adaptada. Os meios ativos não devem ser negligenciados, pois são um elo necessário da cadeia multimodal.

Neste sentido, caminhar é particularmente importante, pois é o meio utilizado em quase todas as viagens para completar os metros iniciais e finais de uma viagem, seja para percorrer várias centenas de metros ou apenas umas dezenas de passos.

O facto de se subestimar a importância de andar a pé e de bicicleta no contexto da mobilidade urbana é abordado pelo projeto FLOW⁷ da UE que visa colocar «andar a pé e de bicicleta em igualdade de condições com os meios motorizados». Para isso, desenvolveu-se uma nova ferramenta de modelagem de tráfego. Esta ferramenta ajudará as autarquias locais a planear melhor uma cidade para ciclistas e peões e a providenciar a infraestrutura relevante.

Para o ciclismo e a caminhada, é necessário fornecer infraestruturas de qualidade aos residentes. Idealmente, as infraestruturas devem cumprir uma série de critérios, tais como continuidade, coerência do itinerário, largura suficiente, atribuição clara para veículos não automóveis (ou separação quando possível), superfície de boa qualidade e com manutenção, etc.

As medidas relacionadas, tal como a sinalização adaptada ou a instalação de mobiliário urbano, são muito apreciadas pelos peões e ciclistas e têm o potencial de aumentar a prática da caminhada e do ciclismo nas cidades.

Além disso, e ao contrário das suposições comuns, fornecer recursos e espaço para os meios ativos não aumenta o congestionamento do tráfego. O projeto FLOW recolheu números impressionantes⁸ que mostram o potencial que andar a pé e de bicicleta tem de diminuir o congestionamento urbano



7. FLOW project: <http://h2020-flow.eu/>

8. FLOW 15 Quick Facts for Cities, 2017, <http://bit.ly/2ve8wjS>

e, por conseguinte, tornar as nossas cidades mais multimodais. Por exemplo, em Estrasburgo, o alargamento dos passeios e a alteração no tempo dos sinais de trânsito a favor dos peões reduziram efetivamente o tempo de viagem de autocarro até 40 %⁹. Da mesma forma, na cidade de Nova Iorque, um estudo calculou que a instalação de ciclovias protegidas diminuiu 35 % o tempo da viagem de trânsito nas estradas em questão.¹⁰

A implementação de boas estratégias de caminhada e ciclismo pode ser feita em cidades de maior ou menor dimensão.

Paris¹¹ está a implementar uma estratégia para tornar mais fácil andar a pé e de bicicleta na cidade. As medidas incluem um novo desenho das principais praças da capital francesa até 2020, devolvendo mais espaço aos peões e ciclistas em detrimento dos automóveis; a conversão da margem esquerda do rio Sena numa via pedonal; e a implementação de zonas temporariamente sem carros ao domingo¹².

Em Esch sur Alzette, Luxemburgo¹³, a autarquia local instalou sinalização para peões na qual as distâncias são indicadas em tempo a pé, permitindo às pessoas avaliar a conveniência de conduzir, utilizar os transportes públicos ou simplesmente andar durante uns minutos.

Vitoria-Gasteiz, em Espanha, foi a primeira cidade a implementar o conceito de «superblocos»¹⁴, em 2009, que essencialmente devolveu espaço público às pessoas. Os superblocos são zonas urbanas onde a mobilidade motorizada é reduzida ao mínimo e transferiu-se para as estradas exteriores, tornando todas as estradas interiores seguras e confortáveis para peões e ciclistas. Atualmente, Barcelona está a implementar o mesmo conceito.

Possibilitar a Combinação

A multimodalidade depende muitíssimo das escolhas individuais. No entanto, a existência de determinados serviços e infraestruturas ajuda as pessoas a combinar meios de transporte e a passar rapidamente de um para outro.

Estes serviços e infraestruturas apareceram antes de surgir o conceito de «Mobilidade enquanto um serviço» (MaaS) e continuam a ser necessários para completar ou permitir os serviços baseados na Web.

Os meios ativos, enquanto primeiros elos de ligação à cadeia modal, são particularmente adaptados à multimodalidade. Muitas vezes, caminhar até uma estação de transportes públicos e caminhar até ao destino final são as combinações mais relevantes nas viagens urbanas.

Em áreas suburbanas ou menos densamente povoadas, uma combinação de bicicleta e viagem de comboio pode ser mais pertinente. Em todos os casos, a infraestrutura adaptada contribui para que as pessoas optem por esta combinação em detrimento da viagem de automóvel.

Para os peões, são necessárias paragens de autocarro/elétrico ou metro facilmente acessíveis e visualmente apelativas. Gotemburgo, por exemplo, construiu uma paragem de autocarro de recinto fechado¹⁵ (com infraestrutura de carga elétrica) como um anexo a um café, tornando-a apelativa e prática. Londres¹⁶ e Bruxelas¹⁷ estão entre as cidades que editaram os mapas de transporte público para informar as pessoas da distância a pé entre duas estações de metro. Ao apresentar as distâncias relativamente curtas a pé, estes mapas podem ajudar a diminuir a quantidade de passageiros no metro em horários de ponta e incentivar as pessoas a andar.

9. *Idem*

10. *Idem*

11. Najdovski Christophe, City of Paris, 2017, Roads and Mobility Parisian Policy, <http://bit.ly/2FfHYUz>

12. City of Paris website, Paris respire initiative, <http://bit.ly/2HxHWRQ>

13. Esch sur Alzette initiative, press article in French: <http://bit.ly/2BQlcC9>

14. CIVITAS, Superblocks model, <http://bit.ly/2okRGx4>

15. EBSF_2 project, Gothenburg demonstration: <http://ebsf2.eu/demonstration-sites/gothenburg>

16. TfL map, <http://bit.ly/1MIEkxp>

17. STIB map, <http://bit.ly/2ofMD0M>

Para os ciclistas, combinar as viagens de bicicleta com o transporte público exige o cumprimento de, pelo menos, uma das seguintes condições: estacionamento para bicicletas, de boa qualidade e seguro, proximidade da estação, ou a opção de transportar as bicicletas a bordo dos veículos de transporte público. A empresa ferroviária nacional suíça¹⁸ fornece ambos os serviços para os ciclistas, com alguns parques para bicicletas com funcionário e a opção de transportar as bicicletas na maioria dos comboios. A localização de estações de bicicletas públicas perto de estações de transporte público permite que um maior número de passageiros continue as suas viagens utilizando a bicicleta. Este é, por exemplo, o caso em Timisoara¹⁹ onde as bicicletas podem ser alugadas gratuitamente até uma hora. Além disso, em vários países, alguns sistemas dedicados às bicicletas públicas, tal como Blue Bike²⁰ na Bélgica, fornecem bicicletas apenas nas estações de comboio, com tarifas diárias mais baixas do que as dos sistemas «clássicos» de bicicletas públicas.

O conceito de estação de transferência culmina com a construção de estações integradas, nas quais estão acessíveis todos os meios de transporte disponíveis a nível local. Nas zonas periurbanas ou na periferia das cidades, as estações multimodais também podem ser completadas com sistemas de parque de estacionamento com ligação direta à rede dos transportes públicos, permitindo aos viajantes sem outras soluções de mobilidade utilizar diferentes meios de transporte para o(s) seu(s) último(s) quilómetro(s), diminuindo, assim, o número de carros que entra nos centros das cidades.

E quanto às mercadorias?

A multimodalidade aplica-se a passageiros e mercadorias. No entanto, a combinação de meios de transporte para pessoas parece normal, a multimodalidade para mercadorias parece menos óbvia, especialmente nas zonas urbanas. Além do transporte aéreo, marítimo, ferroviário e rodoviário para o transporte de longa distância de mercadorias, surgiram inúmeras soluções multimodais para a logística urbana, tornando este setor mais sustentável.

O conceito de consolidação está no cerne das soluções multimodais do transporte de mercadorias. Os centros de consolidação urbana (Urban Consolidation Centres (UCCs)) são plataformas logísticas acessíveis aos operadores de transporte privado.

Geralmente localizados na periferia das cidades, estes centros de consolidação urbana ajudam a diminuir o número de camiões grandes que entram na cidade e possibilitam que a entrega no último quilómetro seja feita por veículos mais pequenos e mais sustentáveis.

No âmbito do projeto FREVUE²¹, Madrid remodelou um antigo mercado municipal, localizado na entrada da cidade, e transformou-o num centro de consolidação urbana. A partir daí, vários operadores privados procedem à entrega das mercadorias utilizando carrinhas totalmente elétricas²², evidenciando a resistência e a adequação desses veículos.

O conceito de consolidação foi aperfeiçoado para entregas muito centrais em áreas pedonais. Por exemplo, a UPS desenvolveu um eco package hub, que consiste num contentor colocado num local central, a partir do qual os seus funcionários fazem a entrega dos pacotes a pé, por triciclo



18. SBB website, multimodality webpage: <http://bit.ly/2CMV6xz>

19. RATT website: http://www.ratt.ro/velo_tm.html

20. Blue Bike website: <https://www.blue-bike.be/en>

21. FREVUE website: www.frevue.eu

22. FREVUE website. Description of activities in Madrid: www.frevue.eu/cities/madrid/

ou triciclo elétrico. Este esquema, testado primeiro em Hamburgo²³, está agora implementado em várias grandes cidades da Europa, incluindo Basileia e Dublin.

Outra forma de englobar a logística urbana multimodal é utilizar os elétricos. Embora sejam utilizados principalmente para o transporte público, também podem utilizar-se para o transporte de mercadorias dentro da cidade. Aquando da chegada às cidades de destino, as mercadorias podem ser transportadas por elétrico para o seu destino final.²⁴

Este é o caso nomeadamente em Saint-Etienne, em França, onde as mercadorias são entregues nas lojas do centro da cidade através do sistema TramFret. Em Dresda, na Alemanha, a Volkswagen usa o CarGoTram para transportar componentes automóveis de um entreposto de mercadorias para a fábrica. Embora este sistema exija a existência de uma infraestrutura ferroviária, tem as vantagens de ser eficiente, sustentável e de maximizar o potencial do transporte ferroviário urbano.

O transporte de mercadorias não é necessariamente feito apenas por profissionais. A título de exemplo, cada vez mais os operadores utilizam os cacifos de encomendas para entregas. A International Post Corporation define cacifos de encomendas como «contentores autónomos que podem ser utilizados para receber ou enviar uma encomenda, [estes] estão entre as várias soluções alternativas populares que os clientes podem escolher para gerir as suas compras ou entregas on-line.»²⁵ Enquanto uma parte da viagem das mercadorias é feita pelo transportador, a outra parte é feita por particulares que podem utilizar qualquer tipo de transporte. Como alguns dos cacifos de encomendas são colocados em centros de mobilidade, encoraja-se vivamente o transporte urbano multimodal de mercadorias. Para os operadores, este método de entrega tem a vantagem de ser eficiente, pois vários endereços de entrega são substituídos por um único endereço. Para os particulares, esse método é conveniente, pois a encomenda está disponível em qualquer momento num determinado local.

MaaS, para ter serviços de mobilidade integrada?

Recentemente, a digitalização do transporte permitiu o surgimento do conceito de «Mobilidade enquanto um serviço» (MaaS), definido como a «integração de várias formas de serviços de transporte num serviço único de mobilidade acessível a pedido»²⁶. A MaaS pode ser vista como a combinação e a culminação de diferentes ferramentas e serviços pré-existentes, tais como planeamento integrado de viagens e pagamento integrado.

Nos últimos anos, desenvolveram-se inúmeras ferramentas de planeamento de viagem multimodal para incluir uma variedade de meios de transporte e informações em tempo real.

Embora a ferramenta mais popular esteja disponível para a maioria das cidades europeias, nomeadamente o Google Maps²⁷, alguns municípios e/ou operadores de transportes locais desenvolveram ferramentas personalizadas. Por exemplo, o Centro para os Transportes de Budapeste (BKK)²⁸ lançou o planeador de viagem FUTÁR²⁹, que fornece itinerários porta a porta. Esta aplicação fornece informações sobre transportes públicos, incluindo o metro, elétricos, autocarros, troleiros, comboios e ferribotes urbanos — todos sob a alçada do BKK — bem como as melhores opções para o último quilómetro, seja a pé, de bicicleta ou de bicicleta pública (por exemplo, Bubi). Além das opções de itinerário, a aplicação também dá informações em tempo real sobre a localização exata de veículos de transporte público, o horário para os próximos veículos em cada paragem e estação e também a disponibilidade de bicicletas nas estações de bicicletas públicas.

A multimodalidade também pode ser apoiada por um sistema integrado e inteligente de bilhetes. Dispor da opção de pagar todos os serviços de transporte com um único cartão reduz a complexidade

23. UPS news item: <http://bit.ly/2F322NI>

24. Eltis portal, 2017, Electric trams: a new urban freight solution?, <http://bit.ly/2off3Jd>

25. International Post Corporation website, <http://bit.ly/2oyyKf7>

26. MaaS Alliance website: <http://bit.ly/2EJBgZq>

27. Google Maps, <https://www.google.be/maps>

28. BKK website, launch of the FUTÁR tool, <http://bit.ly/2sMaf2L>

29. FUTÁR Journey Planner <http://futar.bkk.hu>

e o incómodo de combinar diversos meios de transporte. Em Toulouse, por exemplo, com o cartão pastel³⁰, Tisséo permite que os seus assinantes utilizem facilmente uma ampla gama de serviços de mobilidade, incluindo transportes públicos, comboios regionais, bicicletas públicas, estacionamento de bicicletas ou partilha de automóvel.

A MaaS tem o potencial de desenvolver imenso o transporte multimodal nas nossas cidades, pois integra todos os meios de transporte numa única oferta de mobilidade e facilita tanto a seleção da melhor combinação como o pagamento do serviço de mobilidade através de uma porta de ligação única.³¹

A plataforma de MaaS de Viena, «WienMobil»³², fornece informações em tempo real sobre viagens e encaminhamento porta a porta, e os utilizadores podem comprar bilhetes para todos esses meios com uma aplicação. Os desenvolvimentos de sucesso da MaaS de Viena não são orientados pela indústria, mas liderados pelo operador de transporte Wiener Linien. O modelo é tão bem-sucedido que municípios de toda a Áustria estão a considerar adquiri-lo.

O papel da MaaS na resolução de problemas de transporte está a ser discutido num número crescente de cidades e regiões, incluindo Amesterdão, Antuérpia e Midlands Oeste. Estão a iniciar-se novos projetos de MaaS em Milão³³, Manchester³⁴ e Mulhouse³⁵ (França), onde o Compte Mobilité será totalmente implementado até ao outono de 2018. O sistema de MaaS mais conhecido na Europa foi implementado em Helsínquia pela empresa MaaS Global³⁶, que forneceu a sua solução através da aplicação Whim. O transporte público, táxis e a partilha de automóvel estão integrados, e também serão incluídas as bicicletas públicas.

Os criadores da MaaS prometem benefícios, tais como a promoção da multimodalidade sustentável e maior eficiência e acessibilidade dos transportes. No entanto, permanecem várias questões e as cidades continuam a veicular as suas preocupações, especialmente em relação a aspetos económicos, sociais ou de governação.³⁷

A digitalização da mobilidade também oferece soluções inovadoras para os movimentos de mercadorias, comparáveis à MaaS. A colaboração coletiva (crowdsourcing) é um sistema posto-a-posto (peer-to-peer) que reúne pessoas e condutores (de automóveis, carrinhas, bicicletas de carga, etc.). O condutor disponibiliza, então, os seus serviços a um número de clientes com necessidades idênticas, numa determinada cidade. Um exemplo deste sistema é a empresa Hitch³⁸, que pode operar em qualquer cidade onde a oferta e a procura se conjuguem.



30. Tisséo website, Pastel card: <https://www.tisseo.fr/les-tarifs/obtenir-une-carte-pastel>

31. MaaS Alliance website: <https://maas-alliance.eu/homepage/what-is-maas/>

32. <http://www.uitp.org/The-Mobility-as-a-Service-MaaS-success-story-WienMobil>

33. European Commission, News item, <http://bit.ly/2FaGrBC>

34. MaaS4EU website: <http://www.maas4eu.eu/tfgm/>

35. Website of Mulhouse local authority, news item: <http://bit.ly/2EZAu7s>

36. MaaS Global website: <https://maas.global/>

37. Polis, 2017, Discussion paper, Mobility as a Service: Implications for Urban and Regional Transport, <http://bit.ly/2xi0ZVd>

38. Hitch website: <http://www.hitchit.co/>

QUE ATIVIDADES PODEMOS ORGANIZAR PARA PROMOVER A MULTIMODALIDADE?

- Fazer com que as pessoas partilhem a sua experiência multimodal. Por exemplo, os «campeões» multimodais podem acompanhar voluntários nas suas viagens diárias durante uma semana e mostrar-lhes como combinar da melhor forma os meios de transporte e encontrar os itinerários mais agradáveis.
- Promover as suas ferramentas multimodais (sistema integrado de bilhetes, planeadores de itinerários multimodais, etc.) e propor sessões de formação. Utilizar as redes sociais também para isto.
- Não tem uma ferramenta multimodal? Organize uma sessão com os alunos da sua cidade ou região e desenvolvam uma nova! Ofereça um bom prémio como incentivo.
- Organizar competições multimodais em ou entre locais de trabalho, escolas, vizinhanças a fim de incentivar as pessoas a combinar diferentes meios de transporte. Dar um incentivo real às pessoas para deixarem os carros em casa, oferecer um prémio valioso (por exemplo, uma bicicleta ou um dia extra de férias).
- Vários modos, várias atividades! Pode organizar atividades diferentes, por exemplo, um «vagão de karaoke», «clubbing bus», «talking pedi-bus», «paragens de autocarro decoradas», «pequeno-almoço para ciclistas», etc.
- Organize uma competição entre os meios de transporte. Deixa que as pessoas vejam por si próprias qual é o caminho mais rápido para ir de A a B.
- Por que não bater um recorde mundial? Existem muitos recordes mundiais para estabelecer ou bater. Use a sua imaginação e estabeleça um recorde multimodal mundial com os moradores locais!
- Nas empresas e nas escolas, peça às pessoas para indicarem no mapa onde vivem. As pessoas que fazem os mesmos trajetos podem viajar juntas, experimentar a partilha de boleias ou partilhar uma viagem de autocarro, um passeio de bicicleta ou, simplesmente, um passeio.





© Christian Fuerthner

- Oferecer planeamento individualizado de mobilidade. Assegure uma abordagem orientada que seja adaptada a indivíduos ou grupos específicos, como os viajantes. Tenha em consideração todos os meios de transporte.
- Criar um posto de informação sobre mobilidade para prestar aconselhamento gratuito às pessoas sobre as suas opções de mobilidade. Utilize-o como uma base para eventos. As estações multimodais ou de transferência são o local ideal.
- Implementar um sistema participativo de sinalização temporária. As pessoas podem escrever na sinalização a distância e o tempo necessário para chegar a um ponto específico utilizando diferentes meios de transporte.
- Trabalhar com os meios de comunicação para ter uma emissão regular na rádio local. Algumas estações de rádio oferecem taxas reduzidas para iniciativas locais, mas talvez até consiga negociar alguma cobertura gratuita ou um patrocínio.
- Organizar um concurso de selfies nas redes sociais. As pessoas que publiquem fotografias de si mesmas a utilizar o máximo de meios de mobilidade poderão ganhar um prémio valioso!
- Quanto mais cedo as crianças descobrem a deslocação a pé e de bicicleta na cidade, mais favorecerão e utilizarão estes meios como adultos. Desenvolver ferramentas pedagógicas e/ou jogos em conjunto com as escolas e tornar a nova geração a «geração multimodal».
- Usar a campanha para avaliar como os moradores se sentem acerca da utilização de diferentes meios de transporte na sua cidade, que mudanças gostariam de ver e o que iria convencê-los a deixar o carro em casa.
- Como este ano o Dia Sem Carros é um sábado (22 de setembro), pode planejar e promover uma oferta alternativa para famílias e turistas, convidando-os a experimentar todas as opções de mobilidade enquanto se divertem. Como as ruas não terão carros, pode usá-las para organizar um festival, como este em Viena <https://www.streetlife.wien/streetlife-festival/>

MANUAL PARA OS PROMOTORES LOCAIS DA CAMPANHA

O Manual para os promotores locais da campanha explica os três critérios de participação (atividades durante a semana, medidas permanentes e Dia Sem Carros) e como pode efetuar o registo on-line. Também inclui um capítulo sobre os Prémios **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE**.



OS TRÊS CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

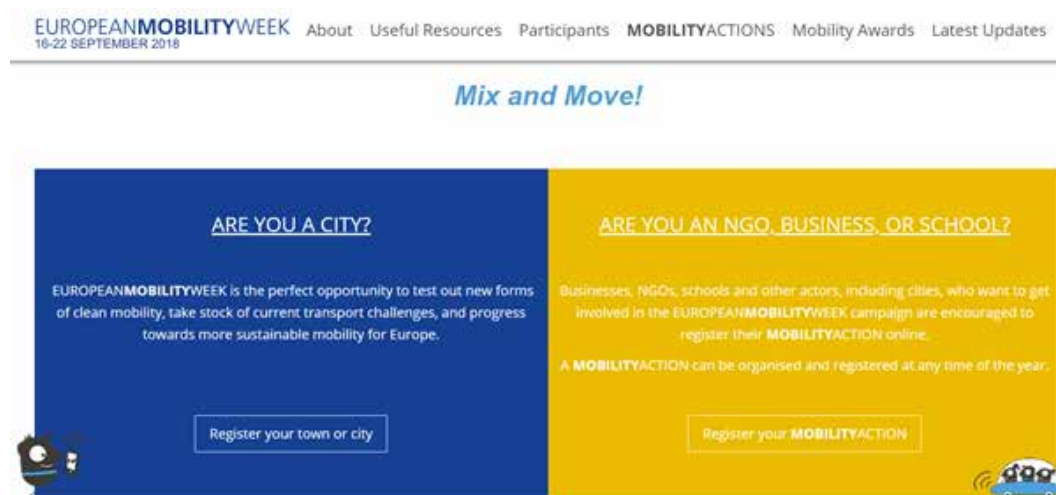
Qualquer cidade europeia ou que não seja europeia está convidada a participar na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE. A sua inscrição on-line será aprovada desde que cumpram pelo menos um dos seguintes critérios:

- Organizar atividades durante a semana de 16 a 22 de setembro, tendo em conta o tema anual.
- Implementar pelo menos uma nova medida permanente que contribua para uma mudança do automóvel particular para meios de transporte sustentáveis. As medidas implementadas durante os últimos 12 meses também são elegíveis, desde que sejam promovidas durante a semana de 16 a 22 de setembro.
- Comemorar o Dia Sem Carros, de preferência em 22 de setembro, atribuindo uma ou várias áreas reservadas a peões, ciclistas e transportes públicos durante, pelo menos, um dia inteiro (1 hora antes até 1 hora após o horário de trabalho).

Apenas as cidades que se comprometam com todos os três critérios referidos acima serão «Participantes Golden» e elegíveis para se candidatarem aos Prémios SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE (consulte o capítulo abaixo).

COMO REGISTRAR-SE ON-LINE

Vá a www.mobilityweek.eu e clique no botão de registo.



Após inscrever-se pela primeira vez ou iniciar sessão com a conta do ano passado, deve preencher o formulário de inscrição on-line. Pode escolher o seu idioma.

EUROPEAN MOBILITY WEEK

Register for EUROPEAN-MOBILITYWEEK 2018!

All cities that took part in previous editions of EUROPEAN-MOBILITY WEEK were issued with login details (email/username and password). Use them to log-in below.

Login

OR

First time taking part in EUROPEAN-MOBILITYWEEK?

Sign up for a profile

This profile will allow you to register for all upcoming editions of EUROPEAN-MOBILITYWEEK.

As cidades devem fornecer as informações seguintes:

- Atividades organizadas durante a semana de 16 a 22 de setembro.
- Medidas permanentes implementadas nos últimos 12 meses e promovidas durante a semana de 16 a 22 de setembro.
- Informações sobre a(s) área(s) fechada(s) ao trânsito durante o Dia Sem Carros e atividades organizadas durante o dia.
- Iniciativas relacionadas com a UE em que a sua cidade também participa.

Após a conclusão do registo on-line, o seu coordenador nacional validará o pedido apresentado. Uma vez aprovado, será enviado um e-mail de confirmação automática. Após este processo, a participação da sua cidade será publicada on-line na página «Participantes».

EUROPEANMOBILITYWEEK
16-22 SEPTEMBER 2018

[Subscribe to our e-newsletter](#)

[About](#) [Useful Resources](#) [Participants](#) [MOBILITYACTION5](#) [Mobility Awards](#) [Latest Updates](#)

Participating cities

50 Participating countries in 2017 (total cities: 2526)

	Albania	14
	Andorra	1
	Argentina	5
	Austria	577
	Belarus	48
	Belgium	58
	Bosnia and Herzegovina	5
	Brazil	2
	Bulgaria	39
	Croatia	11
	Cyprus	4
	Czech Republic	26
	Denmark	2
	Estonia	4
	Finland	28
	Former Yugoslav Republic of Macedonia	12

Participants map



Participants archive

Current year - 2018

2017

2016

2015

Show all

Participation reports

Find statistics and information on past editions of EUROPEANMOBILITYWEEK in the participation reports.

 **2017** [PDF, 1.9mb]

 **2016** [PDF, 1.8mb]

 **2015** [PDF, 1.5mb]

 **2014** [PDF, 1.4mb]

 **2013** [PDF, 5.0mb]

 **2012** [PDF, 1.7mb]

 **2011** [PDF, 0.9mb]

Poderá atualizar as informações fornecidas em qualquer momento até o final de setembro.

Se necessário, pode atualizar facilmente o perfil da sua cidade com o nome e o endereço eletrónico do promotor local da campanha responsável pela SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE no município. Se sua cidade já tiver um perfil, mas não se lembrar dos dados para iniciar a sessão ou do endereço eletrónico, pode contactar o seu coordenador nacional ou o Secretariado europeu para obter ajuda.

A assinatura da Carta apenas é obrigatória se se candidatar ao Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE.

COMO INICIAR A CAMPANHA

Comece por analisar o tema anual, vendo o que implica e identificando um ponto que se adapte à sua cidade e ao contexto nacional. Dê prioridade à boa prática que já existe. Talvez deva analisar como esta pode ser ampliada ou mais desenvolvida e, subsequentemente, planejar alterações para melhorá-la.

Obter apoio político. Se a sua administração tiver dificuldade em ligar-se ao tema anual, porque não o considera relevante para a cidade, peça uma carta de apoio ao coordenador nacional.

Não seja muito polémico ou negativo nas mensagens que decidir transmitir. Embora realisticamente não possamos esperar eliminar os automóveis, camiões e outros veículos das estradas para combater os efeitos económicos negativos do transporte automóvel individual, certamente podemos demonstrar que o público e as empresas têm ao seu dispor uma variedade de opções em termos de deslocação e transporte de mercadorias.

Recolha as suas provas. Recolha os factos e os números que apoiam a mobilidade sustentável na sua cidade. Use-os como prova para salientar as suas mensagens para diferentes grupos-alvo.

Construa parcerias eficazes. Alcançar uma mobilidade inteligente e sustentável é um processo moroso, que requer não só apoio político mas também parcerias empenhadas. As autarquias locais são incentivadas a entrar nestas parcerias e a envolver os intervenientes locais tanto quanto possível. Cada autarquia local deve procurar parceiros locais que sejam relevantes para os diferentes eventos e coordenar a preparação da **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** em estreita cooperação com os mesmos.



Portanto, os municípios devem estabelecer parcerias com organizações de transportes (públicos), associações ambientais, de saúde e desportivas, empresas locais (incluindo os respetivos contactos externos, ou seja, clientes, fornecedores, parceiros), a comunicação social (local), etc.

Com frequência, as empresas estão interessadas em participar, para mostrar que aceitam a sua quota-parte de responsabilidade para combater as alterações climáticas e cuidar da comunidade e da saúde dos seus funcionários. As autarquias locais devem utilizar estes pontos para conquistar mais parceiros.

As empresas, organizações e outros parceiros potenciais que não sejam elegíveis para contribuir para a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** (16-22 de setembro), mas que planeiam organizar algumas atividades complementares durante o ano, podem registar-se a título individual. Graças ao recurso **AÇÕES DE MOBILIDADE**, estas organizações podem ir a www.mobilityweek.eu/about-mobilityactions/ e registar a sua ação.

Construa com base em iniciativas existentes. Quer a nível local, regional ou nacional, já existirão iniciativas que, de alguma forma, se relacionam com o ponto principal da sua campanha. Alinhar-se com estas iniciativas pode reforçar o seu caso, ampliar as suas mensagens e reduzir o esforço.

ATIVIDADES DURANTE A SEMANA DE 16 A 22 DE SETEMBRO

As cidades são convidadas a centrarem-se no tema anual da campanha quando desenvolvem o seu programa. No entanto, podem organizar atividades sobre temas específicos relacionados com o transporte urbano sustentável. Aqui estão alguns exemplos de atividades recorrentes.

Lançamento oficial da SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Os eventos públicos e da comunicação social em 16 de setembro são perfeitos para lançar a campanha. Durante um evento de lançamento, pode:

- Assinar a Carta em público com um representante político para mostrar o seu compromisso
- Lançar as medidas permanentes que a cidade planeou
- Apresentar ofertas especiais, tais como um bilhete de transporte público com tarifas especiais
- Organizar uma excursão guiada a pé ou um grupo para andar de bicicleta

E não se esqueça de convidar a comunicação social, os parceiros e os moradores com antecedência!

Atividades de transporte público

Todos os operadores de transporte público poderão utilizar a campanha como uma oportunidade para promover soluções multimodais, demonstrando que podem oferecer uma alternativa efetiva aos automóveis particulares.

Segue-se um conjunto de atividades dedicadas ao transporte público.

- Viajar de transporte público: apresentar ofertas especiais, oferecer bebidas após o trabalho em paragens próximas ou no autocarro, criar um desafio para os viajantes, organizar um debate entre os operadores de transportes públicos e os viajantes, informar os passageiros sobre a partilha de automóveis e sistemas de partilha dos mesmos, etc.
- Transporte público acessível: trabalhar com organizações de pessoas com deficiência, atividades com cadeiras de rodas ou vendas para fazer as pessoas compreender os desafios enfrentados por pessoas com mobilidade reduzida, etc.
- Comunicação com clientes e funcionários: realizar inquéritos para descobrir o grau de satisfação e as expectativas dos utilizadores, organizar visitas ao escritório de controlo dos transportes públicos com explicações sobre frequência, velocidade e itinerários, preparar uma exposição de transportes públicos inovadores, com passeios de teste de veículos novos não poluentes e inteligentes, etc.

Atividades de ciclismo

O ciclismo relaciona-se com todos os aspetos que tornam uma «cidade habitável». As bicicletas economizam espaço e energia e não causam nem poluição atmosférica nem ruído.

Todas as propostas de atividades enumeradas aqui destinam-se a chamar a atenção para os benefícios do ciclismo.

- Viajar de bicicleta: criar um posto de informação, estabelecer um sistema de «parceria» entre os ciclistas novos e os mais experientes, organizar um dia de «Ir de bicicleta para o trabalho», oferecer o pequeno-almoço a quem vai de bicicleta para o trabalho, usar as aplicações disponíveis para desafios de ciclismo, participar do Desafio de Ciclismo Social, etc.

- Infraestrutura e serviços de ciclismo: trabalhar com associações locais de ciclismo, oferecer serviço de reparação de bicicletas, distribuir informações sobre itinerários de ciclismo seguros, organizar um passeio numa ciclovia inaugurada recentemente, pedir às associações locais de ciclismo ou à Polícia para atribuir às bicicletas um número de série contra roubo, etc.
- Andar de bicicleta está na moda: organizar uma exposição dos novos modelos e protótipos de bicicletas, organizar um desfile de moda de roupa para ciclismo ou desenvolver kits de ciclismo, etc.

Atividades a pé

Embora por vezes ignorado, caminhar é um importante meio de deslocação. As atividades propostas podem ser organizadas facilmente.

- Andar a pé: incentivar as empresas a recompensar os funcionários que se deslocam a pé para o trabalho (por exemplo, pequeno-almoço, incentivos financeiros ou direito a um dia adicional de férias anuais), o diretor da empresa deve dar um passeio nas ruas ao redor do(s) edifício(s) da empresa para avaliar a acessibilidade para os peões, etc.
- «Viver as ruas»: organizar para que os autarcas explorem a cidade a pé para avaliarem os problemas, como barreiras físicas, passeios partidos, estacionamento ilegal, despejo de lixo, etc.
- «Dia de estacionamento»: convidar os moradores a fazer um uso criativo dos lugares de estacionamento, a plantar árvores numa rua menos agradável, organizar para que os lojistas participem na campanha.
- Escolas: as crianças são acompanhadas por altos funcionários na sua caminhada diária para a escola, organizar qualquer tipo de competição ou atividade, como o jogo da cobra é uma boa ideia, utilizar as novas tecnologias para se envolver com as crianças, etc.
- Ecopistas: organizar passeios a pé ou de bicicleta, ou piqueniques, em ecopistas já existentes e não oficiais (com precauções), acompanhados de representantes locais.



Promoção do uso responsável do automóvel

Aqueles que precisam de usar o seu automóvel para determinados fins também podem contribuir para um ambiente urbano mais sustentável.

Pode considerar-se uma vasta série de atividades, conforme as enumeradas abaixo. Estas variam desde a condução cuidadosa e segura até aumentar o número de passageiros por automóvel (partilha de boleia).

- Oferecer aos automobilistas presos em engarrafamentos uma bola anti-stress ou outros objetos para torná-los cientes das consequências do seu comportamento.
- Convidar as escolas de condução a oferecer sessões de treino eficiente de energia (ecocondução).
- Promover a ecocondução entre os condutores profissionais, como motoristas de autocarros escolares, taxistas, motoristas de empresas e instituições, etc.

- Lançar uma campanha com postos de gasolina locais para incentivar a verificação regular da pressão dos pneus (abaixo de 0,4 bar representa um aumento de 10 % no consumo de combustível).
- Organizar competições nas quais os automobilistas entregam a sua carta de condução por um determinado período de tempo e recebem em troca um bilhete de transporte público.
- Durante a transmissão das informações de trânsito na rádio local, pedir aos condutores para mudarem e combinarem com outros meios de transporte se quiserem evitar engarrafamentos.
- Apresentar sistemas de partilha de automóvel e de boleia.
- Caso não exista algum sistema de partilha de automóvel na sua cidade, organize um inquérito para identificar potenciais participantes para um sistema no futuro.
- Organizar uma exposição na qual o público possa ver e testar veículos não poluentes, elétricos, híbridos e a gás natural.
- Verificar se o presidente da câmara municipal pode usar um veículo elétrico durante a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** para chamar a atenção da comunicação social.

Atividades de transporte urbano de mercadorias

A mobilidade sustentável não diz respeito apenas à forma como nos deslocamos nas nossas cidades, mas também à forma como transportamos as mercadorias. A fim de promover o transporte urbano de mercadorias sustentável, pode organizar um passeio de bicicleta de carga, uma exposição de entregas, lançar novos sistemas de partilha de bicicletas de cargas, gerir a logística do seu evento por bicicleta de carga, etc.

De acordo com uma investigação da Universidade Livre de Bruxelas e a experiência do projeto «Cyclelogistics», entre 50 % e 70 % dos movimentos de mercadorias nas cidades europeias poderia efetuar-se de bicicleta (de carga).

Crie um espaço exclusivo para entregas. Uma plataforma ou parque de estacionamento situados fora da(s) área(s) sem carros seria reservada às entregas de mercadorias destinadas às lojas. Então, os veículos não poluentes procederiam à entrega das mercadorias às lojas.





Promoção da gestão da mobilidade

A gestão da mobilidade pode ser uma ferramenta poderosa para alcançar uma mudança comportamental. Durante a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE, as autarquias locais podem criar parcerias com escolas e empresas e implementar planos de mobilidade escolar e planos para os viajantes.

A fim de incentivar a mudança comportamental, pode organizar atividades como a promoção de deslocações pendulares sustentáveis em boletins empresariais, a atribuição de prémios a empresas sustentáveis, o estabelecimento de um coordenador ou grupo de trabalho de empregados para as questões de mobilidade, etc.

Atividades dos planos de mobilidade urbana sustentável

A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE é uma excelente oportunidade para motivar o interesse relativamente aos planos de mobilidade urbana sustentável. Pode organizar diversas atividades para promover adicionalmente os planos de mobilidade urbana sustentável:

- Montar uma exposição sobre os cenários possíveis para o desenvolvimento dos transportes
- Organizar uma conferência sobre o plano de mobilidade urbana
- Organizar reuniões de bairro sobre a mobilidade urbana
- Apresentar/implementar algumas das medidas do plano de mobilidade urbana (novos itinerários de autocarro, novos parques de estacionamento com ligação direta à rede dos transportes públicos, ciclovias, planos para viajantes pendulares ecológicos, centros de mobilidade, etc.)

Atividades de lazer e convívio

As atividades de lazer poderão permitir a oportunidade de descobrir a cidade em segurança e apreciá-la num ambiente mais calmo, sem carros. Todavia, o ponto central da **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** deve continuar a ser o transporte urbano, e não o desporto ou a cultura.

- Serviços de transporte especial para explorar a cidade
- Excursões organizadas por guias turísticos ou clubes de percursos pedestres
- Circuitos pedestres em parceria com lojas de desporto, escolas, associações, etc.
- Chaves de hotel que também permitem o acesso a transportes públicos ou sistemas de bicicletas públicas
- Organizar concertos gratuitos, peças de teatro, atividades de rua, artistas, palhaços, etc., em espaços públicos
- Providenciar uma parede em branco na praça principal para recolher as opiniões das pessoas
- Pedir às associações desportivas locais e/ou às lojas e às empresas para organizar atividades desportivas nas ruas
- Oferecer viagens utilizando meios de transporte específicos, como carruagens puxadas a cavalo, comboios turísticos, barcos solares, etc.

Atividades relativas à saúde

As consequências do transporte para a saúde afetam a maioria da população e, em especial, os grupos vulneráveis, como as crianças e os idosos.

Os serviços de saúde locais, as companhias de seguros de saúde, as associações médicas e as organizações desportivas podem ser parceiros adequados para organizar atividades de mobilidade e para a saúde.



- Peça à rede de controlo da qualidade do ar, à agência europeia do ambiente e/ou da energia (AEA, IEE) ou aos centros de informação e documentação sobre o ruído (INCE, CIDB) para organizar uma exposição relativa ao ar e ao ruído
- Peça à polícia e/ou aos centros de controlo técnico automóvel para oferecer testes antipoluição aos veículos em parques de estacionamento
- Convide as organizações de seguros de saúde a fornecer informações sobre os benefícios da atividade física para a saúde, como integrar a atividade física na rotina diária, etc.
- Peça a um hospital/médicos para oferecer «exames médicos» (tensão arterial, circulação, peso, massa óssea, etc.) para incentivar a sensibilização para os problemas de saúde
- Use um aparelho portátil de medição da qualidade do ar, que possa ser utilizado em diferentes meios de transporte

MEDIDAS PERMANENTES

Ao fazer a sua inscrição, apresenta-se no formulário on-line uma lista atualizada de medidas permanentes. Este capítulo é apenas uma introdução à longa lista de medidas permanentes que a sua cidade pode implementar.

As cidades participantes são convidadas a apresentar as suas novas medidas permanentes que contribuem para a transferência modal do automóvel particular para meios de transporte ecológicos.

Sempre que possível, pelo menos uma destas medidas deve ser uma reatribuição permanente do espaço de estrada a favor da caminhada, das bicicletas ou dos transportes públicos como, por exemplo, passeios mais largos, novas ciclovias ou faixas para autocarros, novos sistemas de moderação do tráfego, limite de velocidade mais baixo.

Estas medidas não precisam ser dispendiosas. Evidenciam o compromisso da autarquia local relativamente à mobilidade urbana sustentável. Algumas medidas permanentes possíveis são:

Transportes públicos

- Melhoria e ampliação da rede de transportes públicos (vias reservadas a veículos de alta ocupação, paragens novas, linhas novas, áreas reservadas, etc.)
- Aumento da frequência, introdução de serviços expresso, etc.
- Uso de veículos não poluentes para as frotas de transporte público (elétricos, híbridos, gás natural, etc.)
- Venda de bilhetes multimodais
- Serviços integrados para vários meios de transporte público
- Negociar com os operadores paragens perto dos principais locais de trabalho
- Permitir as bicicletas nos veículos nos períodos fora de ponta
- Construir novos bicicletários nas paragens de transporte público
- Adaptar as paragens de autocarro
- Dispor de horários e outras informações em formatos acessíveis (letra grande, em Braille, formato áudio, etc.)
- Adaptação da infraestrutura para possibilitar a acessibilidade (autocarros de piso rebaixado, elevadores, rampas, etc.)
- Garantir informações sobre o nível de acesso através de sítios Web, aplicações móveis, folhetos, etc.
- Introduzir novos estilos de horários, sítios Web ou aplicações, abrir serviços de informação multimodal e descobrir aquilo que os clientes pensam



Equipamentos para bicicletas

- Melhoria da rede e dos equipamentos para bicicletas (ampliação, renovação, sinalização, estacionamento, fechaduras, etc.)
- Criação de sistemas de bicicletas públicas ou de partilha de bicicletas
- Criar um posto ou stand de informações sobre bicicletas para funcionários, moradores, visitantes, etc.
- Providenciar instalações de vestiário ou chuveiro para ciclistas
- Implementar instalações de estacionamento de bicicletas seguras e protegidas
- Adquirir bicicletas para um grupo público ou empresarial que utiliza bicicletas
- Instalar um serviço público de reparação de bicicletas
- Reatribuir estacionamento para bicicletas na entrada de edifícios da administração pública, escritórios, centros comerciais, etc.



Zonas para peões

- Criação ou ampliação de zonas para peões
- Melhoria da infraestrutura: passarelas, passeios, passadeiras, iluminação, etc.
- Redistribuição ou pedestrianização do espaço público

Novas formas de propriedade e uso do veículo

- Lançamento de sistemas on-line de partilha de automóvel
- Uso responsável do automóvel (ecocondução, etc.)
- Utilização de veículos (mais) ecológicos
- Instalação de pontos de carregamento para veículos elétricos

Distribuição de mercadorias

- Novos regulamentos para a distribuição de mercadorias
- Utilização de veículos (mais) ecológicos
- Criação de plataformas de descarga para a transferência de mercadorias

Parque de estacionamento

- Introduzir novas áreas de estacionamentos ou sem estacionamento
- Impor as regras de estacionamento mais rigorosamente
- Fornecer informações sobre regulamentos de estacionamento
- Introduzir o horário de trabalho flexível para reduzir o congestionamento nas horas de ponta
- Reservar os melhores lugares de estacionamento (mais próximo da entrada) para quem partilha carro

- Providenciar uma boleia garantida para quem partilha carro em caso de emergência
- Reatribuir o estacionamento longe da entrada de escritórios

Sistemas de moderação do tráfego e acesso reduzido

- Programas de redução de velocidade perto de escolas
- Redução das zonas de estacionamento exterior
- Criação de parques de estacionamento com ligação direta à rede dos transportes públicos
- Restrição permanente de acesso aos centros das cidades

Acessibilidade

- Lançamento de planos de acessibilidade
- Criação de instalações para pessoas com mobilidade reduzida
- Eliminação de barreiras arquitetónicas
- Rebaixamento e alargamento de passeios
- Criação de passeios táteis e rampas para cadeiras de rodas
- Instalação de dispositivos sonoros nos semáforos

Gestão da mobilidade

- Adoção de planos de viagem de locais de trabalho e escolas
- Criação de centros de mobilidade e de serviços de informação
- Desenvolvimento de materiais educacionais
- Planos de mobilidade urbana em consulta com os intervenientes locais
- Fornecimento de incentivos e bónus para os empregadores
- Facilitar o acesso a áreas comerciais ou outras áreas sociais





DIA SEM CARROS

O Dia Sem Carros é uma oportunidade particularmente boa para experimentar os novos modelos em matéria de trânsito e transportes sustentáveis. Mas a organização do Dia Sem Carros precisa ser planeada com antecedência, pois o encerramento de ruas ao trânsito pode ser um desafio burocrático.

Quando é o Dia Sem Carros?

Encorajamos todas as cidades europeias a continuarem a comemorar o Dia Sem Carros na sua data original: 22 de setembro.

Caso se adeque melhor à finalidade do evento, pode ser transferido para qualquer outro dia durante a **SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE** (de 16 a 22 de setembro). Durante a semana, poderá organizar-se mais de um dia sem carros.

Se a sua cidade estiver a organizar um dia sem carros de forma recorrente ao longo do ano (por exemplo, em março ou em junho), deve registá-lo como uma **AÇÃO DE MOBILIDADE**.

O que é considerado um Dia Sem Carros?

Podem definir-se dentro de uma cidade uma ou várias zonas sem carros. A(s) zona(s) será(ão) fechada(s) ao trânsito automóvel a maior parte do dia (ou seja, uma hora antes até uma hora após o horário de trabalho).

Apenas serão admitidos peões, ciclistas, transportes públicos e veículos menos poluentes, como a GPL (gás de petróleo liquefeito), VGN (veículos a gás natural), elétricos, etc.

Se for definida mais de uma zona, as vias pedonais poderão ligá-las. A(s) zona(s) sem carros também pode(m) ser apoiada(s) de forma útil por uma zona tampão com informações específicas para os automobilistas.

Por que é importante aderir ao Dia Sem Carros?

O Dia Sem Carros é um dos três critérios para a participação na SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE e é obrigatório se a sua cidade pretender candidatar-se ao prémio.

Mas o Dia Sem Carros representa muito mais. Muitas cidades aproveitam a oportunidade para criar zonas pedonais para o dia e organizar grandes eventos abertos no espaço público libertado por este meio.

Para além do aspeto festivo, o evento é a ocasião perfeita para mostrar aos moradores como pode ser uma zona ou um centro da cidade sem carros.

Além disso, o Dia Sem Carros tem impacto <http://www.irceline.be/fr/nouvelles/journee-sans-voiture-en-ville-dimanche-17-septembre-2017>. Meça a qualidade do ar e o ruído nesse dia específico, no dia anterior e no dia seguinte. Partilhe os resultados com os moradores. Mostre-lhes que a sua mudança comportamental e a aceitação de um estilo de vida menos dependente do carro fazem parte da solução. A luta contra as alterações climáticas, a melhoria da nossa saúde e a qualidade de vida nas nossas cidades estão em jogo.

Como definir a zona sem carros?

A localização e o tamanho da(s) zona(s) sem carros devem ser selecionados cuidadosamente, tendo em conta o contexto local. A(s) zona(s) pode(m) servir para:

- dar visibilidade a questões específicas (ruído, qualidade do ar, etc.)
- apresentar ou testar as medidas previstas (por exemplo, zona pedonal permanente)
- visar grupos específicos (crianças, trabalhadores, etc.)
- destacar o compromisso das empresas localizadas na zona.

Ao selecionar a(s) zona(s) para comemorar o Dia Sem Carros, terá de considerar o número de visitantes que essa zona tem num dia «normal» e o número previsto de visitantes adicionais durante o Dia Sem Carros.

Também é necessário ter em consideração as instalações de estacionamento exigidas na zona circundante.

Se a sua cidade definir mais de uma zona sem carros, certifique-se de que ficam ligadas.

Como garantir uma zona sem carros atribuindo isenções?

O acesso à(s) zona(s) sem carros será controlado e serão instaladas barreiras. Será necessária a assistência da autoridade de controlo de tráfego urbano, da Polícia e de outro pessoal da autarquia local.

É necessário elaborar uma pequena lista de veículos autorizados. Além dos veículos menos poluentes (GPL, VGN, elétricos, etc.), podem conceder-se isenções a profissionais de saúde, pessoas com deficiência e para trabalhos de reparação urgentes.

Os serviços de emergência (polícia, bombeiros, ambulância) e os trabalhadores dos serviços de eletricidade ou gás terão acesso automático à zona.

Os pedidos de isenção não previstos na lista acima devem ser dirigidos ao departamento da autarquia responsável. As isenções devem reduzir-se a um mínimo.

Os moradores devem ser convidados a retirar os seus automóveis no dia anterior, para libertar as ruas. Pode ser necessário providenciar parques de estacionamento especiais e assinar contratos com operadores de estacionamentos.

Uma alternativa será permitir que os moradores conduzam os seus automóveis para fora da área, mas não poderão regressar antes de uma hora especificada. Portanto, teriam de deixar os automóveis num parque de estacionamento.

As entregas serão autorizadas até uma determinada hora (a especificar) em conformidade com as condições gerais. Para os comerciantes que necessitem de entregas durante o dia, pode ser criada uma área de descarga fora desta zona. A partir desse ponto, a carga será entregue por bicicletas de carga ou veículos não poluentes.

Que meios de transporte alternativos é possível disponibilizar durante o Dia Sem Carros?

O transporte público é a forma mais imediata e mais eficaz de deslocação durante o Dia Sem Carros. As seguintes ações serão aconselháveis:

- Maior frequência dos serviços
- Maior acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida
- Tarifas especiais ou transporte gratuito
- Iniciativas específicas (bilhetes combinados de estacionamento e autocarro ou de autocarro e comboio, bilhetes que oferecem reduções em cinemas, piscinas, etc.)

Também vale a pena realizar serviços de transporte especial para ligar parques de estacionamento ao centro da cidade ou para efetuar itinerários específicos (circuitos turísticos da cidade, estradas circulares, etc.)

Podem utilizar-se veículos menos poluentes (GPL, VGN e elétricos) dentro da(s) zona(s) sem carros para a entrega de mercadorias ou para o uso de pessoas com deficiência.

As bicicletas também são uma parte importante das alternativas:

- Envolver as associações e os grupos locais de ciclismo
- Ofereça o aluguer de bicicletas em parques de estacionamento com ligação direta à rede dos transportes públicos, estações ferroviárias, paragens de autocarro, etc.
- Combine os bilhetes de autocarro e a bicicleta ou de estacionamento e a bicicleta
- Oferecer uma bicicleta contra as chaves do carro ou o documento de registo também é uma boa iniciativa



- Preveja instalações de estacionamento cobertas e com pessoal
- Defina itinerários para bicicletas seguros e bem assinalados fora da(s) zona(s) sem carros
- Não se esqueça de utilizar bicicletas de carga para a logística do seu evento, e muito mais!

Onde deixar o seu carro?

Parques de estacionamento com ligação direta à rede dos transportes

Para incentivar os moradores a deixarem os seus carros e a usarem os transportes públicos, devem ser criados estacionamentos seguros nas proximidades. Estes parques de estacionamento devem ser atendidos por um funcionário e devem ter um horário de acordo com as horas do Dia Sem Carros. Podem ser gratuitos, ou não (por exemplo, bilhetes combinados de estacionamento e autocarro ou de estacionamento e bicicleta). Os estacionamentos que não estejam localizados ao longo dos itinerários regulares de transporte público devem ser servidos por serviços de transporte especial.

Parques de estacionamento de conveniência

Devem criar-se parques de estacionamento especiais perto da(s) zona(s) sem carros para quem precisar de usar o automóvel. Estes parques de estacionamento podem utilizar-se para deixar alguém, para estacionamento de curto prazo (menos de uma hora), para facilitar a partilha de automóvel, para entregar mercadorias, etc. Não devem utilizar-se como um parque de estacionamento de longo prazo e devem ter pessoal para esse dia. Podem fornecer-se serviços de transporte especial destes parques de estacionamento para o centro da cidade.

Parques de estacionamento para moradores

Os parques de estacionamento devem ser reservados para uso dos moradores. Devem estar localizados dentro ou perto dos limites da(s) zona(s) sem carros. Devem abrir apenas no dia antes do evento e permanecer abertos até ao dia seguinte. Podem cobrar-se taxas de estacionamento específicas para incentivar os moradores a deixar os automóveis nos parques de estacionamento durante todo o dia. Os pormenores devem ser organizados com os operadores de parques de estacionamento.

Quais podem ser os melhores parceiros na organização do Dia Sem Carros?

A comemoração do Dia Sem Carros pode causar preocupações a alguns lojistas. Por isso, devem envia-se esforços especiais para envolvê-los desde a fase inicial da organização.

- Informe especificamente os lojistas através de um documento oficial com informações personalizadas sobre como chegar ao centro da cidade sem carro
- Associe o nome de uma paragem de autocarro, elétrico ou metro a uma loja
- Publicite as lojas do centro da cidade nos artigos de merchandising da SEMANAEUROPEIADAMOBILIDADE (por exemplo, colocando os logótipos das lojas no mapa da zona sem carros)
- Crie um espaço designado para entregas e use veículos não poluentes para o efeito
- Distribua bilhetes de transportes públicos nas lojas
- Incentive os lojistas a ocupar o espaço público, recuperado graças à proibição de veículos, como uma extensão do seu espaço de venda (esplanadas ou espaço para bancas na rua). Tenha em atenção que o Dia Sem Carros não deve transformar-se num grande evento comercial organizado para fins de marketing.

INDEPENDENTEMENTE DAQUILO QUE A SUA CIDADE FAÇA ESTE ANO, CERTIFIQUE-SE DO SEGUINTE...

Para assegurar a sinergia a nível europeu e dar às pessoas a sensação de que fazem parte de um movimento global, não se esqueça do seguinte:

- Aplique consistentemente as Orientações Visuais <http://www.mobilityweek.eu/communication-toolkit/>
- Seja criativo, invente atividades e medidas novas e partilhe-as com o seu coordenador nacional ou com o Secretariado europeu <http://www.mobilityweek.eu/contact/>
- Promova a hashtag #semanadamobilidade e siga as contas oficiais seguintes
Facebook www.facebook.com/EuropeanMobilityWeek
Twitter <https://twitter.com/mobilityweek>
Instagram <https://www.instagram.com/europeanmobilityweek/>
YouTube www.youtube.com/user/europeanmobilityweek
Flickr www.flickr.com/photos/europeanmobilityweek
- Utilize as redes sociais tendo em mente os seguintes pontos:
 - partilhe conteúdo relevante para o seu público
 - corrija erros, mas faça-o com respeito (separe os factos da opinião)
 - interaja, fale sobre os sucessos dos seus parceiros e promotores
 - não faça spam
 - verifique a ortografia e volte a verificar as ligações de tudo aquilo que publicar
 - não se comprometa com uma dada ação, a menos que esteja autorizado a fazê-lo
- Envie cartas de informação a cada um dos grupos visados mais sensíveis (comerciantes, empresas, moradores da(s) zona(s) sem carros) para informá-los sobre a SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE e convide-os a participar na sua organização
- Subscreva a nossa e-Newsletter bimensal <http://www.mobilityweek.eu/newsletter/>
- Envolver os funcionários municipais na organização da campanha, incentive os membros do pessoal a usar mais os meios de transporte sustentáveis, e organize um plano de viagens pendulares sustentável para eles
- Controle e avalie as suas ações (número de novos utilizadores dos transportes públicos graças a uma determinada atividade, número de pessoas que decidiram deixar de usar os automóveis após a campanha, números da melhoria da qualidade do ar, redução de ruído, opinião pública sobre os seus planos e ações, etc.)
- Associe as suas atividades a iniciativas relacionadas da UE (Projeto EDWARD – Dia Europeu Sem Mortes na Estrada, Semana Europeia do Desporto, CIVITAS, Pacto de Autarcas, etc.)
- Utilize outros recursos úteis disponíveis on-line (folheto, poster, guia de melhores práticas <http://www.mobilityweek.eu/campaign-resources/>)

Todos os materiais de comunicações estão disponíveis em inglês. Este manual, o folheto anual, o cartaz e o vídeo da campanha estão disponíveis em todas as línguas oficiais da UE.

OS PRÉMIOS SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

O Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE é atribuído às autarquias locais que se considera terem feito o máximo pela sensibilização para a mobilidade sustentável durante a última SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE (16-22 de setembro).

Desde 2017, é atribuído em duas categorias: uma para municípios de grande dimensão (superior a 50.000 habitantes) e outra para municípios de menor dimensão (inferior a 50.000 habitantes).

Destina-se a promover campanhas bem-sucedidas e a sensibilizar para a necessidade de ação local no domínio da mobilidade urbana sustentável.

Os finalistas são galardoados numa cerimónia prestigiada em Bruxelas, em março, e figuram em diversos vídeos e publicações.

Critérios de elegibilidade

Aplicam-se os mesmos critérios para as duas categorias.

As autarquias locais são elegíveis para o Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE se:

1. Se registaram on-line em www.mobilityweek.eu
2. Apresentaram a Carta de Compromisso assinada
3. São «Participantes Golden», ou seja, cumprem os três critérios:
 - organizar atividades durante a semana definida e relacionadas com o tema anual
 - implementar pelo menos uma nova medida permanente para reduzir o uso do automóvel particular
 - comemorar o Dia Sem Carros
4. Estão situados na UE-28, em países candidatos à adesão, potenciais países candidatos à UE que fazem parte do Processo de Estabilização e de Associação (PEA), países do Espaço Económico Europeu (EEE) ou países da Zona Europeia de Comércio Livre (EFTA). Estes países são: Albânia, Áustria, Bélgica, Bósnia-Herzegovina, Bulgária, Croácia, Chipre, República Checa, Dinamarca, Estónia, Finlândia, antiga República jugoslava da Macedónia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Islândia, Irlanda, Itália, Kosovo¹, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Montenegro, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Sérvia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Suécia, Suíça, Turquia, Reino Unido.

Critérios de avaliação

Um júri independente de peritos em mobilidade urbana avaliará:

1. A qualidade das atividades que retomam o tema anual
2. O plano de ação para eventos e participação pública
3. A estratégia de comunicação
4. O impacto da(s) medida(s) permanente(s)
5. O âmbito das parcerias com as partes interessadas locais

1. Esta designação não prejudica as posições relativas ao estatuto e está conforme com a Resolução 1244 (1999) do CSNU e com o parecer do TIJ sobre a declaração de independência do Kosovo.



Procedimento de candidatura

As autarquias locais que pretendam candidatar-se ao Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE devem:

- Preencher o formulário de candidatura em inglês, fornecendo os dados especificados
- Enviar o formulário de candidatura da forma indicada no sítio Web da campanha
- Incluir uma cópia digital da Carta assinada
- Fornecer um mapa da zona que esteve fechada ao trânsito automóvel durante o Dia Sem Carros
- Enviar uma seleção de materiais de apoio, tais como imagens (com boa resolução), vídeos, ferramentas de comunicação e recortes de imprensa
- Deve ser tudo enviado entre 23 de setembro e 23 de outubro

Cerimónia de atribuição do prémio e Prémio

A cerimónia de atribuição do Prémio SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE realiza-se em Bruxelas, com a presença do Comissário Europeu dos Transportes. Decorre normalmente em março. Durante a cerimónia, também é apresentado o Prémio para o planeamento de mobilidade urbana sustentável.

A cada uma das autarquias locais vencedoras será atribuído um vídeo promocional, com uma duração de até três minutos, para apresentar os seus feitos como campeões do transporte urbano sustentável na Europa.

LIGAÇÕES RELACIONADAS

Sítio Web e documentos da União Europeia

European Commission - Mobility and Transport portal

http://ec.europa.eu/transport/index_en.htm

European Commission - 2018 Year of Multimodality

https://ec.europa.eu/transport/themes/logistics-and-multimodal-transport/2018-year-multimodality_en

European Commission - Clean transport, Urban transport

http://ec.europa.eu/transport/themes/urban/urban_mobility_en

European Commission - Sustainable Transport

https://ec.europa.eu/transport/themes/sustainable_en

European Commission - Intelligent Transport Systems (ITS)

https://ec.europa.eu/transport/themes/its_en

Iniciativas e projetos da UE

CIVITAS www.civitas.eu

- SuperBlocks model: <http://civitas.eu/content/superblocks-model>

Eltis www.eltis.org

- Electric trams: a new urban freight solution?
<http://www.eltis.org/discover/news/electric-trams-new-urban-freight-solution>
- Presentation by Christophe Najdovski, City of Paris, at SUMP Conference 2017
http://www.eltis.org/sites/default/files/sump_conference_2017_ops2_1_najdovski.pdf

BiTiBi project – Bike Train Bike www.bitibi.eu

- BiTiBi final report: http://www.bitibi.eu/dox/BitiBi_Final%20Report_2017.pdf

EBSF_2 project: <http://ebsf2.eu/>

- EBSF_2 Gothenburg demonstration: <http://ebsf2.eu/demonstration-sites/gothenburg>

FLOW project <http://h2020-flow.eu/>

- FLOW 15 Quick Facts for Cities:
http://h2020-flow.eu/fileadmin/user_upload/Deliverables/15_quick_facts_eng_FINAL.pdf

FREVUE project <https://frevue.eu/>

- FREVUE Madrid demonstration: <https://frevue.eu/cities/madrid/>

MaaS4EU project: <http://www.maas4eu.eu/>

- MaaS4EU activities in Manchester (TfGM): <http://www.maas4eu.eu/tfgm/>

Relatório e estudos científicos

Polis, 2017, Discussion paper, Mobility as a Service: Implications for Urban and Regional Transport, https://www.polisnetwork.eu/uploads/Modules/PublicDocuments/polis-maas-discussion-paper-2017---final_.pdf

Study on the effect of walking on life expectancy presented at the European Society of Cardiology (ESC) Congress, 2015, Press article by the Guardian: <https://www.theguardian.com/society/2015/aug/30/brisk-daily-walks-reduce-ageing-increase-life-span-research>

Iniciativas das autarquias locais, organizações e empresas especializadas

BKK Budapest, launch of the FUTÁR tool: <http://bkk.hu/en/2014/09/bkk-has-launched-its-futar-trip-planner-app-for-web-smartphones-and-tablets/>

FUTÁR tool: <http://futar.bkk.hu>

Blue Bike: <https://www.blue-bike.be/en>

City of Esch-sur-Alzette, Pedestrian signposting, <http://www.lessentiel.lu/fr/news/luxembourg/story/Esch-sur-Alzette-va-faciliter-la-vie-des-pietons-12647484>

City of Paris, Paris respire: https://www.paris.fr/parisrespire#les-champs-elysees-pietons_4

Hitch: <http://www.hitchit.co/>

International Post Corporation, Parcel Lockers webpage: <https://www.ipc.be/en/knowledge-centre/e-commerce/articles/parcel-lockers>

MaaS Alliance: <https://maas-alliance.eu/>

- What is MaaS: <https://maas-alliance.eu/homepage/what-is-maas/>

MaaS Global: <https://maas.global/>

- Whim app: <http://whimapp.com/fi-en/>

The Money Advice Service (car cost calculator): <https://www.moneyadviceservice.org.uk/en/tools/car-costs-calculator>

Le Moniteur Automobile (car cost calculator): <https://www.moniteurautomobile.be/conseils-financiers/prix-de-revient-au-km-par-mois.html>

Mulhouse Alsace Agglomération, news item on Compte Mobilité: <http://www.mulhouse-alsace.fr/fr/actualites/compte-mobilite-m2a-une-premiere-en-europe>

RATT Timisoara, bike-sharing webpage: http://www.ratt.ro/velo_tm.html

STIB Brussels, walking map: <https://stibstories.be/wp-content/uploads/2015/12/cartemetropieds.png>

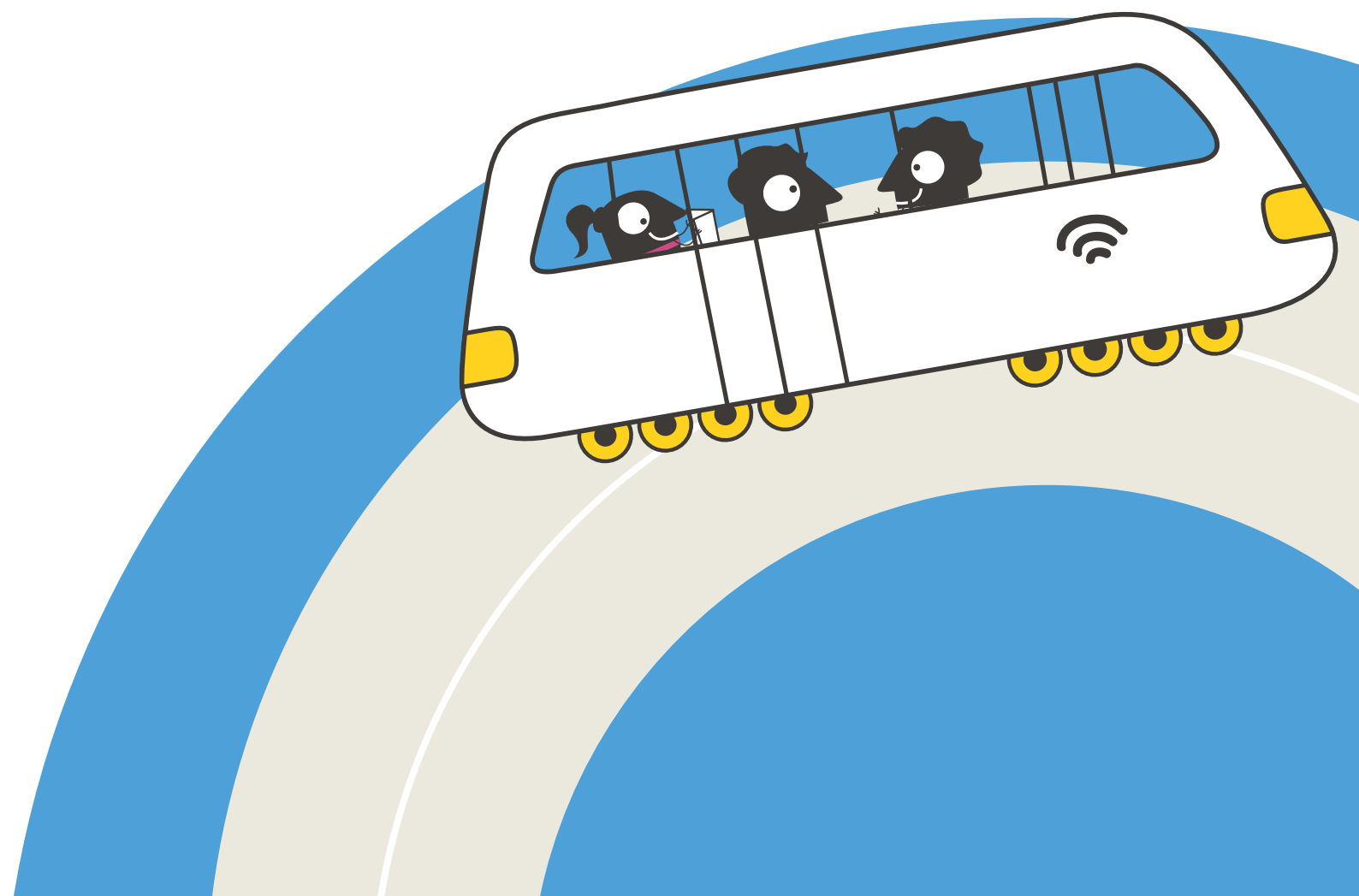
Street Life Festival 2018, Vienna, <https://www.streetlife.wien/streetlife-festival>

Swiss Federal Railways, Multimodal webpage: <https://www.sbb.ch/en/station-services/auto-velo.html>

Tisséo Toulouse, Pastel Card: <http://www.tisseo.fr/les-tarifs/obtenir-une-carte-pastel>

Transport for London (TfL), walking map: <http://content.tfl.gov.uk/walking-tube-map.pdf>

UPS, trial of electric tricycles: <https://compass.ups.com/eco-friendly-package-delivery-bikes-debut-europe/>



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

16-22 SETEMBRO 2018



REGIONAL ENVIRONMENTAL CENTER

